

Os acadêmicos da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) que integram a Operação Guararapes do Projeto Rondon seguem trabalhando intensamente em Pernambuco. As atividades levam saberes à população do município de Orobó, na região do agreste pernambucano, por meio de palestras e oficinas. A atividade é realizada em conjunto com rondonistas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).



*Os rondonistas realizaram uma caminhada para divulgar o projeto (fotos: Antônio Weber)*

A semana de ações do grupo iniciou-se com a abertura ministrada pela secretária de Educação de Orobó, Maria Santana Aguiar, a qual foi responsável pela mediação do grupo com dez unidades escolares do município (quatro delas na zona urbana e seis na zona rural). A secretária Maria Santana também ofereceu apoio para o transporte, o que facilita o deslocamento dos rondonistas para desenvolver as suas ações na região.

Em cada escola visitada pelo grupo, utilizou-se a didática de abordagem dos estudantes sala por sala. As atividades propostas para os alunos eram norteadas por tópicos como comunicação, saúde, meio ambiente e educação.

Na oficina de Rádio, TV e Fotografia, por exemplo, os alunos puderam manusear uma câmera filmadora, um gravador de voz e conhecer os diversos tipos de lente que uma câmera fotográfica possui. O grupo acredita que através do conhecimento adquirido por meio dessa experiência, os próprios alunos estão aptos a produzir conteúdos midiáticos a partir do seu olhar local, suscitando a divulgação das potencialidades do município nos meios de comunicação regionais e nacionais. Para os ministrantes da oficina e alunos do curso de Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural da Unipampa, Adriana Pires, Bruna Karina e Antônio Weber, é notável a necessidade e a importância de democratizar a comunicação para disseminar a informação.



*Aulas de zumba e de confecção de presentes estavam na agenda de atividades (fotos: Antônio Weber)*

Boa parte das oficinas tiveram ampla participação dos moradores, sendo inclusive necessário em algumas delas, a necessidade de nova oferta para atender a todos os interessados. Dentre as ações que mais atraíram as pessoas, destaca-se a oficina de confecção de presentes a partir de caixas de leite, a qual alia a sustentabilidade e geração de renda. Outra ação com bastante procura é a oficina de produção de cosméticos utilizando plantas medicinais, na qual os participantes aprendem a combinar os reagentes para fazer sabonetes e shampoo.

A valorização cultural também apareceu com a apresentação de um documentário sobre frivolité, arte em renda desenvolvida por artesãs do município. O professor Joel Guindani, que coordenou a equipe de produção, crê que o documentário é uma forma de retribuir a hospitalidade e de divulgar o trabalho da associação.

Para o acadêmico do curso de Medicina Veterinária, Pedro Damboriarena, através de conversas informais com os moradores locais pode-se observar e sentir a grande receptividade e carisma do povo da região. Os integrantes da equipe relatam que todos os participantes demonstraram intensa curiosidade a respeito do projeto, quem compunha a equipe e quais as localidades de origem dos rondonistas.

Os rondonistas atuam no município do Orobó até o dia 2 de agosto. No decorrer dos próximos dias estão previstas mais visitas e debates com os gestores das unidades escolares da região, oficinas e minicursos, bem como palestras sobre saúde e atividades culturais, como ensaios fotográficos e exibição de documentários.

*Com informações de Adriana Pires e Cristóvão Almeida.*